

RESUMO

O presente estudo, de carácter exploratório e de natureza qualitativo-interpretativa, baseia-se no princípio de que a análise e selecção de manuais escolares constitui um processo que visa promover a melhoria das práticas docentes e das aprendizagens dos alunos, bem como da qualidade e eficácia das escolas.

Assente em concepções teóricas de carácter construtivista e desenvolvimentista, tem como objectivos fundamentais identificar a importância dos manuais escolares na acção educativa, caracterizar o seu processo de análise e selecção num Agrupamento de escolas do 1º ciclo e a construção de uma grelha para a concretização do mesmo.

Para o efeito, baseámo-nos nas representações dos seus intervenientes acerca da importância dos manuais escolares para o processo de ensino-aprendizagem, dos procedimentos adoptados para o desenvolvimento do seu processo de análise e selecção, designadamente quanto ao instrumento de análise emanado do Ministério da Educação, e do modo como a formação inicial dos protagonistas do estudo contribuiu para o desenvolvimento de competências facilitadoras do mesmo processo, identificando-se possíveis estratégias de activação/promoção dessas competências.

Os resultados obtidos possibilitam concluir que o manual escolar é, efectivamente, importante, tanto para a acção do professor como para a aprendizagem dos alunos, como, ainda, para o acompanhamento desta pelos pais/encarregados de educação. Evidenciam também que o seu processo de análise e selecção se reveste de dificuldades intrínsecas e extrínsecas. Por outro lado, a grelha de análise construída configura-se como um referencial que visa a melhoria da qualidade, não apenas dos manuais e do seu processo de análise e selecção, mas, fundamentalmente, do ensino realizado nas nossas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Manual escolar; funções e dimensões do manual escolar; processo de análise e selecção de manuais escolares; qualidade do ensino e da aprendizagem; eficácias das escolas.
